

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências





Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso à web: www.techtitute.com/pt/enfermagem/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-urgencias-emergencias

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação

Na prática clínica, os profissionais de saúde são confrontados com situações de emergência resultantes de acidentes irreparáveis, suicídios e mesmo homicídios. Na ordem dos cuidados, prevalece o diagnóstico primário, que deve ser apoiado por cuidados psicológicos e hospitalares. Por este motivo, são necessários conhecimentos terapêuticos biológicos e psicológicos inovadores e modernos, orientados para a enfermagem. Assim, a TECH desenvolveu um programa completo que aborda a gestão do stress em situações de emergência, os seus protocolos e as suas consequências para as pessoas afetadas. Tudo através de uma modalidade 100% online, perfeita para implementar na prática terapêutica os melhores protocolos de primeiros socorros para situações específicas.





“

Graças a este programa, aprofundará a sua compreensão do papel do enfermeiro e do seu papel psicológico na intervenção em situações críticas com um enfoque futuro”

A gravidade das situações com que os enfermeiros se deparam no serviço de urgência exige uma intervenção muito mais exigente do que noutras áreas onde o diagnóstico e a aplicação clínica não são solicitados de forma tão imediata. A importância do apoio psicológico é evidenciada, por exemplo, em casos de suicídio ou de violência de género. O acompanhamento clínico dos familiares destas vítimas deve ser muito preciso numa primeira fase, a fim de poder realizar um serviço clínico que estabilize o seu stress pós-traumático e que possa evoluir no seu acompanhamento hospitalar à *posteriori*.

Dada a importância de integrar nestes cuidados uma gestão adequada da situação com base no ambiente emocional e agir preventivamente no diagnóstico e possível aparecimento de sequelas pós-traumáticas, a TECH desenvolveu uma qualificação rigorosa que se centra nas urgências e emergências. É um guia académico completo para aperfeiçoar a sua saúde e desempenho psicológico e, por conseguinte, o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

Trata-se de uma certificação constituída por 1500 horas do melhor material teórico, prático e complementar, através do qual o aluno poderá trabalhar o conhecimento exaustivo das estratégias terapêuticas adaptadas aos diferentes contextos de crise e às especificidades das suas vítimas. Neste sentido, os alunos adquirirão conhecimentos sobre o tratamento de pacientes com incapacidades intelectuais, vítimas de abuso sexual ou testemunhas da morte de um membro da família. O ensino académico centrou-se no reforço do apoio psicossocial e na resposta positiva dos pacientes no serviço de urgências.

Uma certificação 100% online, concebida em cooperação com especialistas nas diferentes áreas dos cuidados de saúde de emergência, cujo principal objetivo é expandir e atualizar as competências básicas de primeiros socorros psicológicos dos alunos de Enfermagem. Além disso, ao longo de 12 meses, os alunos descobrirão o futuro pedagógico, inscrevendo-se num curso com horários de estudo flexíveis e que estarão à sua disposição através da Internet, a fim de tornar a sua experiência académica mais fácil.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em e serviços em urgências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Explorará o stress pós-traumático e os seus efeitos a longo prazo, a fim de compreender a importância da intervenção de primeira e segunda instância”

“

Com esta certificação, não só adquirirá os conhecimentos necessários para atender os doentes no serviço de urgência, como também será capaz de identificar o síndrome de Burnout e outras patologias nos seus colegas de profissão”

O seu corpo docente inclui uma equipa de profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos de empresas líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para treinar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

O Mestrado Próprio inclui a simulação de casos reais em que terá de intervir através de técnicas de grupo e individuais, consoante o caso.

Adote a postura Peer Support para exercer a sua profissão, dando apoio emocional às pessoas que o rodeiam no domínio do trabalho.



02 Objetivos

Na sua linha de excelência acadêmica, a TECH dotou-se de ferramentas inovadoras e de um corpo docente especializado na área das urgências para desenvolver esta certificação. O principal objetivo deste Mestrado Próprio é alargar e atualizar os conhecimentos teóricos dos profissionais de saúde para que estes não só ofereçam um serviço clínico de qualidade, mas também saibam integrar técnicas de intervenção psicológica que garantam o bem-estar mental e físico das pessoas afetadas. Isto é possível graças a uma certificação que analisa os episódios heterogêneos de crise psicológica e as consequências para o indivíduo em cada caso.





“

Uma certificação que lhe oferece as chaves e os princípios para cuidar de pacientes com perturbações intelectuais nos serviços de urgência”



Objetivos gerais

- ♦ Dar ao aluno uma visão completa de uma situação de emergência ou de catástrofe, de modo a permitir que atue de forma segura e confortável numa intervenção de emergência real
- ♦ Compreender a reação neurológica de uma pessoa em situação de crise a fim de poder desenvolver métodos de intervenção eficazes neste contexto
- ♦ Conhecer as razões que levam uma pessoa a desenvolver uma crise e as diferentes reações nas diferentes fases de uma crise traumática
- ♦ Dominar competências e estratégias gerais de intervenção para ajudar as pessoas afetadas a lidar com sucesso com cada uma das fases
- ♦ Dominar as técnicas específicas de apoio psicológico que facilitam a atuação nas diferentes situações críticas que podem ser encontradas numa intervenção
- ♦ Gerir os protocolos de intervenção específicos para diferentes situações e ser capaz de desenvolver os seus próprios protocolos adaptados à situação de emergência variável e em mudança
- ♦ Dominar as orientações e estratégias de autoproteção dos intervenientes que garantam a segurança do/a aluno/a em caso de intervenção
- ♦ Conhecer as técnicas de intervenção com os intervenientes e ser capaz de conduzir uma sessão de grupo pós-emergência
- ♦ Desenvolver competências para gerir a equipa em situações de emergência
- ♦ Conhecer e pôr em prática as diretrizes de primeiros socorros para gerir as patologias físicas mais frequentes numa intervenção em situação de crise





Objetivos específicos

Módulo 1. Importância do apoio psicossocial em situações de emergência e de catástrofes

- ◆ Conhecer a origem da Psicologia de emergências
- ◆ Estudar as diferenças entre emergências, catástrofes e urgências, e conhecer os tipos mais comuns
- ◆ Compreender a importância do psicólogo em situações de emergência e distinguir as diferentes pessoas envolvidas quando ocorre uma emergência

Módulo 2. Conceito de stress, resposta humana associada e sequelas da situação crítica

- ◆ Estudar o processo bioquímico e biológico do stress e as consequências da resposta ao stress no organismo
- ◆ Estudar os tipos de emoções básicas e o seu papel quando o organismo se encontra numa situação de stress
- ◆ Compreender como se desenvolve a resposta ao stress no indivíduo
- ◆ Estudar a teoria dos limiares e os mecanismos de resposta psicológica quando o indivíduo se encontra numa situação de stress

Módulo 3. Competências básicas e primeiros socorros psicológicos

- ◆ Conhecer as competências do terapeuta para lidar com o apoio psicológico necessário
- ◆ Compreender a importância do apoio emocional em situações de perda e de luto
- ◆ Conhecer as diferenças entre o luto normal e o luto patológico
- ◆ Estudar o papel dos primeiros socorros em situações de crise e emergências

Módulo 4. Protocolo de primeiros socorros Primeiros socorros psicológicos

- ♦ Saber quando ocorre uma crise psicológica e quais as consequências para o indivíduo
- ♦ Estudar e diferenciar as fases do protocolo de primeiros socorros em Psicologia de emergências
- ♦ Conhecer os principais protocolos de atuação em situações de emergência

Módulo 5. Protocolos de atuação em situações específicas I

- ♦ Conhecer o protocolo de atuação em situações de crise específicas
- ♦ Estudar detalhadamente o processo de luto, os tipos de luto e como intervir em crises de luto normais e patológicas.
- ♦ Conhecer os processos de intervenção em situações de crise específicas e emergências

Módulo 6. Protocolos de atuação em situações específicas II

- ♦ Conhecer as chaves da intervenção com os pacientes em situações de risco
- ♦ Estudar o processo de intervenção com pacientes em situações de crise específicas
- ♦ Estudar a importância do acompanhamento terapêutico em pacientes com situações de vida problemáticas

Módulo 7. prevenção e gestão de stress em situações de emergência

- ♦ Compreender o impacto do stress e das situações de emergência na equipa de emergências
- ♦ Estudar o impacto psicológico produzido pela exposição a situações de emergência nos profissionais de emergências e urgências
- ♦ Conhecer as principais técnicas de gestão do stress e de prevenção do impacto psicológico na equipa de emergências

Módulo 8. Técnicas de grupo para a intervenção com os intervenientes

- ♦ Conhecer e estudar as principais técnicas de grupo na intervenção com os intervenientes
- ♦ Conhecer e estudar as principais técnicas individuais na intervenção com os intervenientes
- ♦ Diferenciar técnicas de grupo e técnicas individuais
- ♦ Conhecer os sistemas de *Peer Support*
- ♦ Conhecer as consequências de uma má intervenção



Módulo 9. Terapia de crise. Intervenção psicoterapêutica com vítimas de situações traumáticas

- ♦ Estudar os princípios da terapia de crise e da intervenção em situações de crise
- ♦ Distinguir os diferentes estilos de lidar com situações traumáticas
- ♦ Conhecer os tipos de trauma existentes e os efeitos e consequências das situações traumáticas para o indivíduo
- ♦ Estudar a Terapia Emotiva Racional de Ellis no tratamento do trauma

Módulo 10. A equipa de intervenção em crises

- ♦ Conhecer o perfil do psicólogo especializado na intervenção em crise de urgências e emergências
- ♦ Estudar as diferentes profissões presentes numa equipa de intervenção em crises
- ♦ Conhecer e aprender as principais diretrizes para garantir um bom resultado no trabalho de intervenção em crises
- ♦ Estudar a situação atual e o futuro da intervenção em crises

“

Este Mestrado Próprio torná-lo-á um profissional mais competitivo e competente na sua profissão na área da saúde, através da aquisição de competências terapêuticas específicas para cada caso de emergência”

03

Competências

Este programa foi concebido para permitir que os enfermeiros trabalhem de forma exaustiva para melhorar as suas competências profissionais na gestão psicológica em contextos de crise. O especialista discutirá os serviços de intervenção psicossocial, os principais erros na intervenção de emergência e as consequências que podem resultar da aplicação inadequada da psicologia às pessoas afetadas. Além disso, após a conclusão da certificação, o profissional estará preparado para lidar com urgências resultantes de casos de violência de género ou de pessoas desaparecidas e será capaz de intervir com técnicas de enfrentamento para lidar com o evento traumático.





“

Interessa-se por cuidados de saúde personalizados? Faça parte da evolução clínica e lide com diferentes casos de urgência, prestando apoio emocional aos pacientes”



Competências gerais

- ♦ Compreender a importância de intervenção psicossocial em situações de emergência e de catástrofes
- ♦ Compreender as reações de uma pessoa numa situação crítica
- ♦ Capacitar para oferecer ajuda psicológica inicial
- ♦ Dominar as competências básicas de comunicação e negociação aplicadas à gestão de uma pessoa em crise
- ♦ Dominar competências específicas necessárias para uma intervenção de crise eficaz
- ♦ Criar e aplicar protocolos de ação adaptados às situações específicas que provocam uma situação de emergência
- ♦ Oferecer estratégias para a prevenção e gestão do stress causado por uma situação de crise no ambiente familiar
- ♦ Fornecer estratégias de prevenção e gestão do stress causado pela situação aos profissionais de emergências
- ♦ Compreender a base dos modelos e técnicas mais eficazes utilizados na terapia de crise
- ♦ Capacitar o profissional para gerir uma equipa de emergência psicossocial
- ♦ Dominar as estratégias para lidar com os meios de comunicação numa situação de emergência
- ♦ Avaliar e intervir nas patologias médicas ligeiras que ocorrem como resultado da situação de emergência





Competências específicas

- ♦ Sensibilizar o profissional para a importância do apoio psicológico em situações de emergência e catástrofes
 - ♦ Diferenciar as características peculiares da urgência, emergência e catástrofe
 - ♦ Identificar as diferentes pessoas afetadas numa catástrofe e o seu nível de gravidade
 - ♦ Conhecer porque é que o apoio psicossocial é importante em emergências e catástrofes
 - ♦ Discriminar entre os diferentes momentos de intervenção psicossocial
 - ♦ Compreender o lugar do psicólogo numa emergência e a sua relação com outros intervenientes
 - ♦ Compreender os objetivos da intervenção e a sua finalidade
 - ♦ Dominar os princípios básicos da intervenção em crise
 - ♦ Conhecer e evitar os erros mais comuns na intervenção em emergências
 - ♦ Compreender o que é o stress e as suas características gerais
 - ♦ Compreender o funcionamento neurológico do cérebro numa situação crítica
 - ♦ Distinguir os diferentes tipos de stress
 - ♦ Entender o desenvolvimento da resposta ao stress e as consequências para a pessoa
 - ♦ Dominar os diferentes sintomas da resposta ao stress a diferentes níveis do ser humano
 - ♦ Identificar os mecanismos de defesa psicológica que uma pessoa implementa quando confrontada com uma situação que a sobrecarrega
 - ♦ Avaliar o que é ou não normal entre as reações de uma pessoa numa situação crítica
- ♦ Compreender o conceito de crise psicológica e as suas características
 - ♦ Descobrir os fatores que desencadeiam uma crise psicológica
 - ♦ Identificar as características de uma pessoa em fase de impacto e as orientações de intervenção
 - ♦ Capacitar o especialista para ajudar o doente a dar sentido ao acontecimento traumático
 - ♦ Conhecer e dominar as próprias emoções face a um desafio vital
 - ♦ Facilitar a proatividade na resposta do paciente
 - ♦ Criar um clima de confiança na relação com a pessoa afetada



Poderá aperfeiçoar as suas competências de saúde em cuidados imediatos, através dos melhores conteúdos teóricos, práticos e complementares com a TECH Universidade Tecnológica”

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências foi concebido por um grupo de especialistas em intervenção psicológica em situações de crise e cuidados imediatos. A sua experiência no domínio garante uma educação académica que não se compõe apenas de conhecimentos teóricos rigorosos, mas integra também orientações para a intervenção vivida em clínicas de saúde. Além disso, os professores incluíram centenas de horas de material adicional de elevada qualidade numa variedade de formatos: vídeos detalhados, artigos de investigação, leituras adicionais, entre muitas outras ferramentas. Tudo apresentado num formato 100% online e compatível com qualquer dispositivo com ligação à Internet.





“

Expanda a sua experiência na gestão de primeiros socorros com pacientes sob o efeito de drogas com o apoio de um corpo docente dedicado às emergências”

Módulo 1. Importância do apoio psicossocial em situações de emergência e de catástrofes

- 1.1. Introdução e história da Psicologia de emergências
 - 1.1.1. Introdução ao conceito de Psicologia de emergências
 - 1.1.2. Como surgiu a Psicologia de emergências?
 - 1.1.3. A psicologia de emergências na atualidade
- 1.2. Emergências, urgências e catástrofes
 - 1.2.1. Diferenças entre o conceito de emergência, de urgência e de catástrofe
 - 1.2.2. Principais tipos de emergências, urgências e catástrofes
- 1.3. Diferentes fases e intervenientes na emergência
 - 1.3.1. Fases das emergências
 - 1.3.2. Intervenientes na emergência
- 1.4. Importância do apoio psicológico em emergências
 - 1.4.1. Introdução ao apoio psicológico
 - 1.4.2. O apoio psicológico na Psicologia de emergências
 - 1.4.3. Importância do apoio psicológico na emergência
- 1.5. Momentos de intervenção psicossocial
 - 1.5.1. Introdução ao conceito de intervenção psicossocial
 - 1.5.2. A intervenção psicossocial na Psicologia
 - 1.5.3. Momentos ou fases da intervenção psicossocial em Psicologia de emergências
- 1.7. Objetivos e finalidades da intervenção em crises
 - 1.7.1. Introdução ao conceito de crise
 - 1.7.2. Objetivos e finalidades da intervenção em crises
- 1.8. Erros comuns na intervenção
 - 1.8.1. Principais erros na intervenção de emergências
 - 1.8.2. Consequências psicológicas de uma intervenção inadequada para as pessoas envolvidas

Módulo 2. Conceito de stress, resposta humana associada e sequelas da situação crítica

- 2.1. Emoções básicas
 - 2.1.1. Introdução ao conceito de emoção
 - 2.1.2. Emoções vs. Sentimento
 - 2.1.3. Principais emoções básicas



- 2.2. O comportamento humano em situações de emergência
 - 2.2.1. O modelo ABC
 - 2.2.2. O contexto em situações de emergência
 - 2.2.3. As transações
- 2.3. O que é o stress?
 - 2.3.1. Introdução ao conceito de stress
 - 2.3.2. Tipos de stress
 - 2.3.3. Características e fatores do stress
- 2.4. Biologia e bioquímica da resposta ao stress
 - 2.4.1. A resposta biológica e bioquímica do stress
 - 2.4.2. O *Arousal*
 - 2.4.3. Teorias do stress
- 2.5. A ansiedade
 - 2.5.1. Definição de ansiedade
 - 2.5.2. Distúrbios de ansiedade
 - 2.5.3. Diferenças entre o stress e a ansiedade
- 2.6. Desenvolvimento da resposta ao stress
 - 2.6.1. Como se desenvolve a resposta ao stress?
 - 2.6.2. Fontes de stress
 - 2.6.3. Fatores moduladores da resposta ao stress
- 2.7. Consequências da resposta ao stress
 - 2.7.1. O stress no indivíduo
 - 2.7.2. Sinais e sintomas de stress no indivíduo
 - 2.7.3. Principais consequências do stress
- 2.8. Estratégias psicológicas de controlo do stress
 - 2.8.1. Técnicas para modificar a ativação fisiológica
 - 2.8.2. Técnicas para modificar a ativação cognitiva
 - 2.8.3. Técnicas para modificar a ativação motora
- 2.9. Mecanismos de defesa psicológicos associados à situação crítica
 - 2.9.1. Introdução aos mecanismos de defesa
 - 2.9.2. Principais mecanismos de defesa psicológicos

- 2.10. Teoria dos limiares
 - 2.10.1. Introdução à teoria dos limiares
 - 2.10.2. O modelo de Seyle
 - 2.10.3. Síndrome geral de adaptação

Módulo 3. Competências básicas e primeiros socorros psicológicos

- 3.1. Autogestão, gestão das próprias emoções
 - 3.1.1. O que é a autogestão?
 - 3.1.2. A autogestão das emoções
 - 3.1.3. A gestão das emoções
- 3.2. Proatividade
 - 3.2.1. O conceito de proatividade
 - 3.2.2. Hipóteses da proatividade
 - 3.2.3. A adaptação
- 3.3. O conceito de escuta
 - 3.3.1. Introdução ao conceito de escuta
 - 3.3.2. Principais tipos de escuta
 - 3.3.3. A escuta ativa na terapia psicológica
- 3.4. Habilidades de comunicação aplicadas
 - 3.4.1. Introdução às competências comunicativas
 - 3.4.2. Principais competências de comunicação
 - 3.4.3. Componentes
- 3.5. Técnicas de comunicação
 - 3.5.1. Técnica de comunicação em situações de emergência
 - 3.5.2. Estratégias comunicativas
 - 3.5.3. Comunicação assertiva
- 3.6. A comunicação com as crianças em situações de emergência
 - 3.6.1. O primeiro contacto
 - 3.6.2. Os cuidados imediatos
 - 3.6.3. A intervenção
 - 3.6.4. Recordação posterior

- 3.7. Comunicação com outras populações
 - 3.7.1. As populações especiais
 - 3.7.2. Comunicação com as pessoas idosas
 - 3.7.3. Comunicação com pessoas com incapacidades
 - 3.7.4. Comunicação com as pessoas estrangeiras
- 3.8. Importância e objetivos dos primeiros socorros
 - 3.8.1. Introdução ao conceito de primeiros socorros
 - 3.8.2. Principais objetivos dos primeiros socorros
 - 3.8.3. Porque é que os primeiros socorros são importantes?
- 3.9. Introdução aos conceitos básicos
 - 3.9.1. Termos de emergência comumente utilizados
 - 3.9.2. Situações de emergência comuns
- 3.10. Patologias mais frequentes em situações de emergência psicossocial
 - 3.10.1. Patologias em situações de emergência
 - 3.10.2. Desenvolvimento patológico após a crise

Módulo 4. Protocolo de primeiros socorros. Primeiros socorros psicológicos

- 4.1. Conceito de crise psicológica
 - 4.1.1. Introdução ao conceito de crise psicológica
 - 4.1.2. Gravidade de crise psicológica
 - 4.1.3. Fatores moduladores do surgimento de uma crise psicológica
- 4.2. Fatores desencadeantes
 - 4.2.1. Introdução ao conceito de fatores desencadeantes
 - 4.2.2. Tipos de fatores desencadeantes
- 4.3. Primeiros socorros psicológicos
 - 4.3.1. Conceito de primeiros socorros psicológicos
 - 4.3.2. As componentes
 - 4.3.3. Primeiros socorros a pessoas sob o efeito do álcool e de outras drogas
 - 4.3.4. Acompanhamento
- 4.4. Triagem psicológica
 - 4.4.1. O que é a triagem?
 - 4.4.2. Triagem psicológica
 - 4.4.3. Classificação da triagem

- 4.5. Fase de impacto ou choque
 - 4.5.1. Introdução ao conceito de impacto ou choque
 - 4.5.2. Princípios e avaliação da fase de impacto
 - 4.5.3. Medidas na fase de impacto
- 4.6. Fase de reação
 - 4.6.1. Introdução ao conceito de reação
 - 4.6.2. Princípios da fase de reação
 - 4.6.3. Tipos de reação
 - 4.6.4. Atuação na fase de reação
- 4.7. Fase de resolução e/ou adaptação
 - 4.7.1. Adaptação psicológica
 - 4.7.2. Princípios da fase de resolução e/ou adaptação
 - 4.7.3. Fatores moduladores na adaptação
- 4.8. Competências específicas para a intervenção em situações de crise
 - 4.8.1. Competências do terapeuta
 - 4.8.2. Competências específicas do terapeuta de crise
- 4.9. Protocolos de intervenção
 - 4.9.1. Princípios básicos de um protocolo de intervenção
 - 4.9.2. Tipos de protocolos de intervenção
- 4.10. Legislação e planos de emergência
 - 4.10.1. Introdução ao conceito de legislação
 - 4.10.2. Introdução ao conceito de planos de emergência
 - 4.10.3. Importância da legislação e planos de emergência
 - 4.10.4. Planos de emergência eficazes

Módulo 5. Protocolos de intervenção em situações específicas I

- 5.1. Intervenção no stress agudo, na ansiedade e no pânico
 - 5.1.1. Introdução ao conceito de stress agudo, ansiedade e pânico
 - 5.1.2. Processo de intervenção no stress agudo
 - 5.1.3. Processo de intervenção na ansiedade
 - 5.1.4. Processo de intervenção no pânico

- 5.2. O luto
 - 5.2.1. Conceito de luto
 - 5.2.2. Teorias do luto
 - 5.2.3. Manifestações do luto normal
- 5.3. Introdução e tipos de luto
 - 5.3.1. Fases de luto
 - 5.3.2. Tipos de luto
 - 5.3.3. Funções do luto
- 5.4. Intervenção na crise do luto
 - 5.4.1. Importância da intervenção no luto
 - 5.4.2. A processo de intervenção em crises de luto
- 5.5. Entrega de más notícias I
 - 5.5.1. As más notícias
 - 5.5.2. Procedimento para comunicar más notícias
 - 5.5.3. Etapas de uma pessoa que recebe uma má notícia
- 5.6. Entrega de más notícias II
 - 5.6.1. Competências do profissional para dar más notícias
 - 5.6.2. Fatores moduladores na entrega de más notícias
 - 5.6.3. Aspectos específicos da comunicação de más notícias em crianças e outras populações
- 5.7. Apoio emocional no luto
 - 5.7.1. O apoio emocional
 - 5.7.2. A perda
 - 5.7.3. O apoio emocional como fator modulador em situações de crise
- 5.8. Intervenção com o paciente agressivo
 - 5.8.1. Características do paciente agressivo
 - 5.8.2. Chaves de intervenção para os pacientes com comportamentos agressivos
 - 5.8.3. Competências do terapeuta para dominar o cenário terapêutico com pacientes com comportamentos agressivos
 - 5.8.4. Técnicas Intervenção com o paciente agressivo
- 5.9. Intervenção e gestão do paciente suicida extra-hospitalar
 - 5.9.1. O suicídio
 - 5.9.2. Competências terapêuticas para a gestão do paciente suicida extra-hospitalar
 - 5.9.3. Intervenção com pacientes em risco de suicídio

- 5.10. Intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
 - 5.10.1. Fatores a ter em conta na intervenção com familiares de pessoas desaparecidas
 - 5.10.2. Técnicas para lidar com o acontecimento traumático
 - 5.10.3. Processo de intervenção

Módulo 6. Protocolos de intervenção em situações específicas II

- 6.1. Intervenção com mulheres vítimas de violência de género
 - 6.1.1. Introdução à violência de género
 - 6.1.2. Princípios de intervenção com pacientes vítimas de violência doméstica
 - 6.1.3. Competências e conhecimentos para uma intervenção rigorosa
 - 6.1.4. Procedimentos de intervenção
- 6.2. Intervenção junto da vítima de agressão sexual
 - 6.2.1. Introdução ao conceito de agressão sexual
 - 6.2.2. O trauma na vítima de agressão sexual
 - 6.2.3. Competências e conhecimentos para uma intervenção rigorosa
 - 6.2.4. Procedimentos para a intervenção junto da vítima de agressão sexual
- 6.3. Intervenção com pessoas intoxicadas por álcool e drogas
 - 6.3.1. O consumo de drogas
 - 6.3.2. Classificação das drogas
 - 6.3.3. Intervenção junto dos consumidores
- 6.4. Intervenção em crise com crianças
 - 6.4.1. O processo terapêutico com crianças
 - 6.4.2. Chaves e princípios da intervenção terapêutica com crianças
 - 6.4.3. Ferramentas eficazes na intervenção com crianças
- 6.5. Intervenção em crise com o paciente psiquiátrico
 - 6.5.1. Introdução ao conceito de paciente psiquiátrico
 - 6.5.2. O papel do psicólogo na intervenção de crise com um paciente psiquiátrico
 - 6.5.3. Chaves e princípios de uma intervenção eficaz
- 6.6. Intervenção em crise com idosos
 - 6.6.1. As pessoas idosas no consultório do psicólogo/a
 - 6.6.2. Chaves e princípios da intervenção em crise com pessoas de idade

- 6.7. Intervenção em situações de crise com pessoas com deficiência intelectual
 - 6.7.1. Introdução à deficiência intelectual
 - 6.7.2. Chaves e princípios para a intervenção em situações de crise com pessoas com DI
 - 6.7.3. Ferramentas para a intervenção com pessoas com deficiência intelectual
- 6.8. Intervenção em crise com imigrantes
 - 6.8.1. Trauma e stress para os imigrantes
 - 6.8.2. Chaves e princípios da intervenção em crise com imigrantes
- 6.9. Acompanhamento na identificação de cadáveres
 - 6.9.1. Acompanhamento terapêutico
 - 6.9.2. Acompanhamento na identificação de cadáveres
 - 6.9.3. Velório e cerimónia de enterro
- 6.10. Apoio psicológico aos técnicos
 - 6.10.1. No final da intervenção
 - 6.10.2. Atenuação do esgotamento
 - 6.10.3. Turnos e pausas
 - 6.10.4. Estratégias de enfrentamento

Módulo 7. Prevenção e gestão de stress em situações de emergência

- 7.1. Características das situações de emergência, fatores de mediação e situações críticas de impacto psicológico
 - 7.1.1. Introdução ao impacto psicológico
 - 7.1.2. Características das situações de emergência que influenciam o impacto psicológico
- 7.2. O impacto psicológico do profissional
 - 7.2.1. O trauma
 - 7.2.2. A traumatização vicariante
 - 7.2.3. A catástrofe
 - 7.2.4. Relação entre trauma e catástrofe
- 7.3. Fatores de proteção e de risco no trauma
 - 7.3.1. Fatores de proteção no trauma
 - 7.3.2. Fatores de risco no trauma
- 7.4. Enfrentamento
 - 7.4.1. O desgaste por empatia
 - 7.4.2. A prevenção
 - 7.4.3. Mecanismo de adaptação

- 7.5. Consequências do impacto psicológico
 - 7.5.1. Principais consequências do impacto psicológico
 - 7.5.2. O impacto psicológico como fator de stress pós-traumático
 - 7.5.3. O tratamento
- 7.6. O stress associado ao trabalho
 - 7.6.1. Conceitualização do stress
 - 7.6.2. Fatores de risco no stress
 - 7.6.3. Consequências do stress associado ao trabalho
- 7.7. O stress na equipa de emergências
 - 7.7.1. Origem do stress na equipa de emergências
 - 7.7.2. Fatores moduladores do stress na equipa de emergências
 - 7.7.3. Efeitos do stress na equipa de emergências
- 7.8. Patologias que podem ocorrer
 - 7.8.1. Stress pós-traumático e stress pós-traumático secundário
 - 7.8.2. Síndrome de *Burnout*
 - 7.8.3. Contratransferência
- 7.9. Patologias na equipa de emergências
 - 7.9.1. Stress pós-traumático e stress pós-traumático secundário
 - 7.9.2. Síndrome de *Burnout*
 - 7.9.3. Contratransferência
 - 7.9.4. Diferenças
- 7.10. Técnicas gerais e hábitos saudáveis
 - 7.10.1. Técnicas gerais de prevenção e gestão do stress
 - 7.10.2. Os hábitos saudáveis como fator modulador
 - 7.10.3. O sono

Módulo 8. Técnicas de grupo para a intervenção com os intervenientes

- 8.1. Os intervenientes
 - 8.1.1. O interveniente
 - 8.1.2. Tipos de intervenientes
 - 8.1.3. A importância da intervenção
- 8.2. Técnicas de grupo vs. Técnicas individuais
 - 8.2.1. Introdução ao conceito de técnicas de grupo vs. Técnicas individuais
 - 8.2.2. Principais técnicas de grupo na intervenção com os intervenientes
 - 8.2.3. Principais técnicas individuais na intervenção com os intervenientes

- 8.3. Técnicas fisiológicas de gestão do stress
 - 8.3.1. Principais técnicas fisiológicas de gestão do stress
 - 8.3.2. Eficácia das técnicas fisiológicas de gestão do stress
 - 8.3.3. Novas técnicas fisiológicas de gestão do stress
- 8.4. Técnicas cognitivo-comportamental de gestão do stress
 - 8.4.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
 - 8.4.2. Principais técnicas cognitivo-comportamental de gestão do stress
- 8.5. Quando intervir em grupos com intervenientes?
 - 8.5.1. A importância da intervenção de grupo
 - 8.5.2. Vantagens de intervenção de grupo
 - 8.5.3. Quando é que a intervenção de grupo com intervenientes é adequada?
 - 8.5.4. Riscos de intervenção de grupo
- 8.6. Sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.1. Introdução ao conceito de sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.2. Tipos de sistemas de *Peer Support*
 - 8.6.3. Aplicabilidade em crianças e adolescentes
- 8.7. *Defusing*
 - 8.7.1. O que é o *Defusing*?
 - 8.7.2. Objetivos da técnica
 - 8.7.3. Vantagens e desvantagens do *Defusing*
- 8.8. *Debriefing*
 - 8.8.1. O que é o *Debriefing*?
 - 8.8.2. Objetivos da técnica
 - 8.8.3. Fases da técnica
 - 8.8.4. Vantagens e desvantagens do *Debriefing*
- 8.9. Relaxamento
 - 8.9.1. O que é o relaxamento?
 - 8.9.2. Objetivos da técnica
 - 8.9.3. Vantagens e desvantagens
- 8.10. Desmobilização
 - 8.10.1. O que é a desmobilização?
 - 8.10.2. Objetivos da técnica
 - 8.10.3. Vantagens e desvantagens

Módulo 9. Terapia de crise Intervenção psicoterapêutica com vítimas de situações traumáticas

- 9.1. O trauma
 - 9.1.1. O trauma
 - 9.1.2. Principais tipos de trauma
 - 9.1.3. Transtorno de stress pós-traumático
- 9.2. O evento traumático
 - 9.2.1. Reações iniciais ao trauma
 - 9.2.2. Reações secundárias ao trauma
 - 9.2.3. Modelo explicativo
- 9.3. Avaliação do trauma
 - 9.3.1. Como é que se avalia o trauma?
 - 9.3.2. Principais instrumentos e ferramentas de avaliação do trauma
- 9.4. Efeitos a longo prazo do trauma na vítima
 - 9.4.1. Efeitos a curto prazo vs. Efeitos a longo prazo
 - 9.4.2. Principais efeitos a longo prazo do trauma
- 9.5. Riscos de uma má intervenção
 - 9.5.1. Características de uma má intervenção
 - 9.5.2. Consequências gerais de uma má intervenção
 - 9.5.3. Consequências específicas de uma má intervenção
- 9.6. Terapia de crise vs. Intervenção em crises
 - 9.6.1. Introdução à terapia em crises
 - 9.6.2. Introdução à intervenção em crises
 - 9.6.3. Chaves e princípios da terapia de crise
 - 9.6.4. Objetivos de terapia de crise
- 9.7. Intervenção de primeira e segunda instância
 - 9.7.1. O que é uma intervenção de primeira instância?
 - 9.7.2. Princípios e chaves da intervenção de primeira instância
 - 9.7.3. O que é uma intervenção de segunda instância?
 - 9.7.4. Princípios e chaves da intervenção de segunda instância
- 9.8. Terapia Emotiva Racional de Ellis
 - 9.8.1. Introdução à Terapia Emotiva Racional de Ellis
 - 9.8.2. Usos da Terapia Emotiva Racional de Ellis
 - 9.8.3. Vantagens e desvantagens de Terapia Emotiva Racional de Ellis

- 9.9. Estilos de enfrentamento
 - 9.9.1. Tipos de estilos de enfrentamento
 - 9.9.2. Enfrentamento disfuncional do trauma
- 9.10. Resiliência
 - 9.10.1. Conceito e características da resiliência
 - 9.10.2. Fatores protetores e facilitadores da resiliência
 - 9.10.3. Fatores prejudiciais ou não resilientes

Módulo 10. A equipa de intervenção em crises

- 10.1. Perfil do psicólogo numa equipa de intervenção em crises
 - 10.1.1. O psicólogo de emergências e urgências em crises
 - 10.1.2. Características essenciais do psicólogo de uma equipa de intervenção em crises
 - 10.1.3. O papel do psicólogo numa equipa de intervenção em crises
- 10.2. Perfil do psicólogo numa equipa de intervenção em crises
 - 10.2.1. Estrutura do equipa de intervenção em crises
 - 10.2.2. Tipos de profissionais de uma equipa de intervenção em crises
 - 10.2.3. A direção e coordenação das equipa de intervenção em crises
- 10.3. Pré-aviso
 - 10.3.1. As atitudes prudenciais
 - 10.3.2. A preparação da população
 - 10.3.3. A preparação da equipa de intervenção
- 10.4. A crise
 - 10.4.1. Crise
 - 10.4.2. Tipos de crises
 - 10.4.3. Reações
- 10.5. O evento
 - 10.5.1. Avaliação geral do evento
 - 10.5.2. Níveis de intervenção
 - 10.5.3. Organização geral do evento
- 10.6. Orientações para garantir um bom trabalho de equipa
 - 10.6.1. Introdução ao trabalho em equipa
 - 10.6.2. Características de um bom trabalho em equipa
 - 10.6.3. Orientações para garantir um bom trabalho de equipa



- 10.7. Importância da criação de confiança e segurança para a eficácia
 - 10.7.1. Introdução ao conceito de confiança e segurança na intervenção psicológica
 - 10.7.2. Ferramentas e técnicas para a criação de confiança e segurança
 - 10.7.3. O papel do psicólogo na construção da confiança na terapia e intervenção psicológica
- 10.8. Resolução de conflitos dentro da equipa
 - 10.8.1. Tipos de conflitos na equipa
 - 10.8.2. Técnicas e ferramentas para a resolução de conflitos na equipa
 - 10.8.3. O processo de resolução de conflitos dentro da equipa
- 10.9. Comunicação e relações com os meios de comunicação social
 - 10.9.1. Comunicação na intervenção em crises
 - 10.9.2. Os meios de comunicação
 - 10.9.3. Comunicação de emergências e catástrofes com os meios de comunicação
- 10.10. Situação atual e o futuro da intervenção em crises
 - 10.10.1. Atualidade da intervenção em crises
 - 10.10.2. O futuro da intervenção em crises e da Psicologia de emergências e urgências

“*Aproveite esta oportunidade para adquirir conhecimentos sobre os últimos desenvolvimentos na área e aplicá-los na sua atividade diária*”



05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

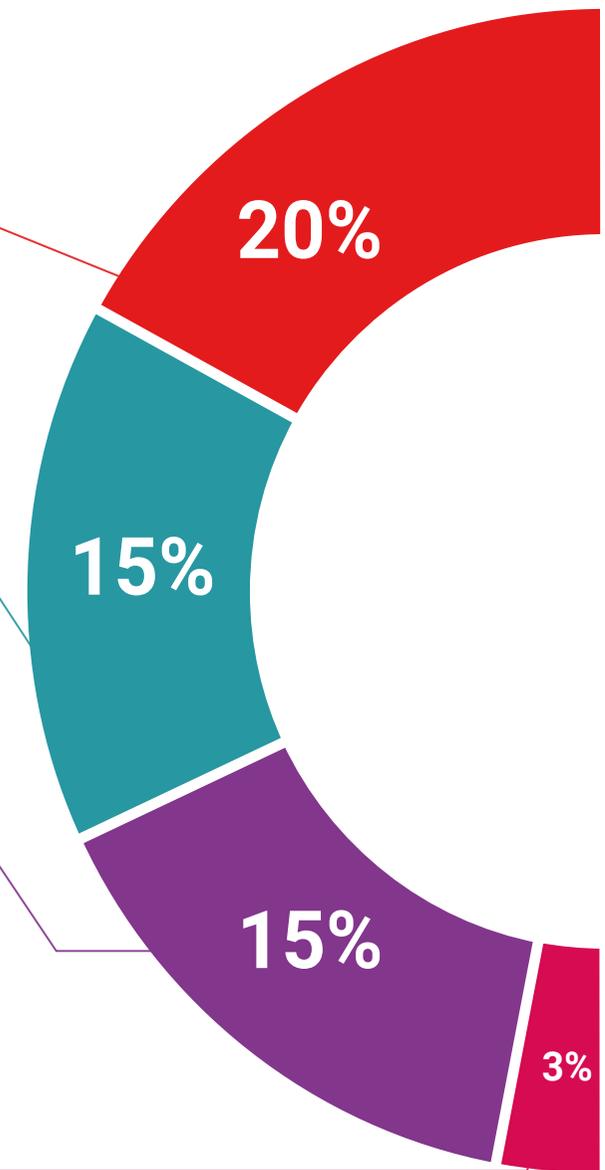
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

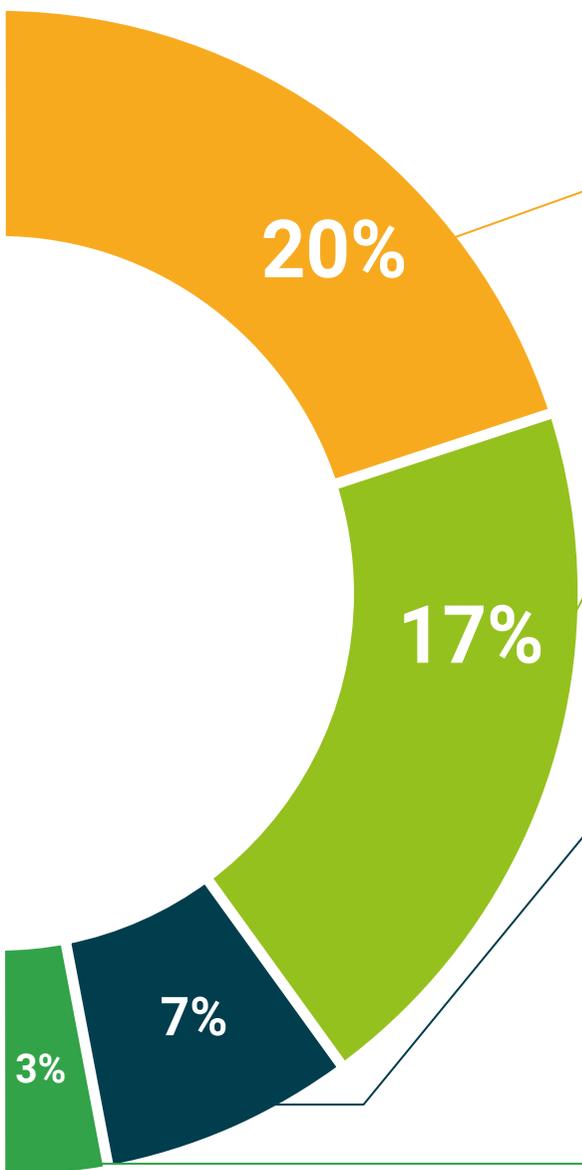
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificado: **Mestrado Próprio em Psicologia de Urgências e Emergências**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências
e Emergências

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psicologia de Urgências e Emergências

